

Informação Semanal | 10/06

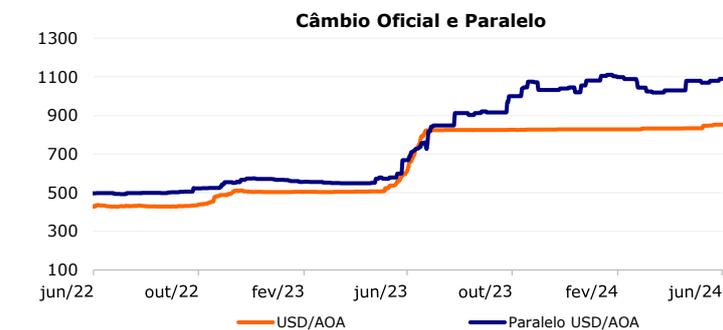
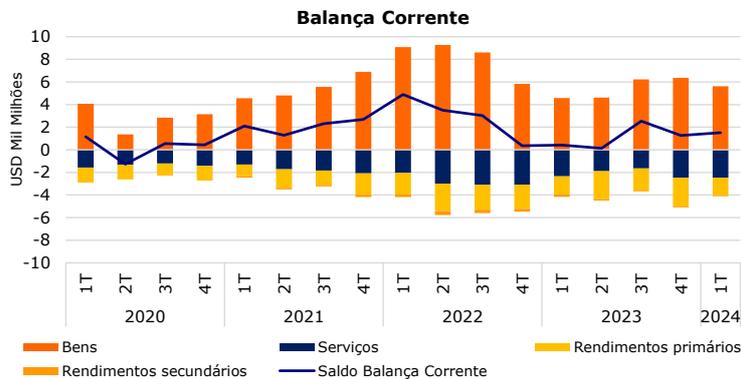
Comentário de Mercado

A dívida pública externa fixou-se nos USD 48,3 Mil Milhões (MM) no 1T 2024, o valor mais baixo dos últimos 4 anos. De acordo com as estatísticas externas divulgadas pelo BNA, a dívida registou uma queda na ordem dos 2,7% face ao trimestre anterior, depois de ter alcançado no 4T 2022 o nível mais alto desde que há estatísticas. A dívida com a China, de USD 16,3MM (33,6% do total), tem caído 3% em média nos últimos nove trimestres, alcançando o valor mais baixo por amortizar desde o 1T 2016.

A balança corrente registou um superávit de USD 1,5 MM no 1T 2024, um aumento homólogo de USD 1,1 MM. Se comparado ao 4T 2023, houve um aumento relevante do saldo da conta corrente na ordem dos USD 248,4 M. Após uma expansão no terceiro e quarto trimestre do ano passado, o saldo da conta de bens quebrou 12% (-USD 734,7M), tendo encerrando o 1T perto dos USD 5,6MM, mais USD 1,0MM se comparado ao mesmo trimestre de 2023. As exportações de petróleo que representam perto de 94% do total, subiram 2% YoY e se fixaram nos USD 8,3MM.

No 1T 2024 as exportações petrolíferas rondaram aos 1,13 milhões de barris diários (mbd), um aumento de 6% face ao mesmo período de 2023. De acordo com os dados do Ministério das Finanças, o preço médio de exportação foi de USD 81,0, um aumento de 2% em relação ao 1T 2023. Assim, as receitas de exportação fixaram-se nos USD 8,1MM, enquanto as receitas fiscais ascenderam aos USD 1,6MM. Olhando para estes dados em conjunto com as informações recolhidas pela ANPG que indicam um crescimento da produção petrolífera e do gás associado, esperamos um crescimento do PIB petrolífero no 1T acima dos 3%.

O crédito ao sector privado em Junho fixou-se perto dos AOA 3,4 biliões, tendo assinalado um aumento nominal na ordem dos 15,1% YoY, (AOA 0,4B). De acordo com os nossos cálculos com base nos dados do BNA, descontando a inflação, o crédito terá contraído na ordem dos 13,1%. Em relação ao sector de actividade, o crédito continua a crescer de forma consistente no lado da Indústria, Comércio, Construção e Particulares, enquanto no sector da Agricultura, Produção animal, Caça e Pesca, a evolução continua em sentido negativo, tendo se verificado em Junho uma quebra na ordem dos 28% YoY.



Previsões macroeconómicas

Indicador	2023*	2024**	2025**
Varição PIB (%)	0,9	2,1	3,2
Inflação Média (%)	13,6	21,7	15,7
Balança Corrente (% PIB)	4,5	7,9	8,1

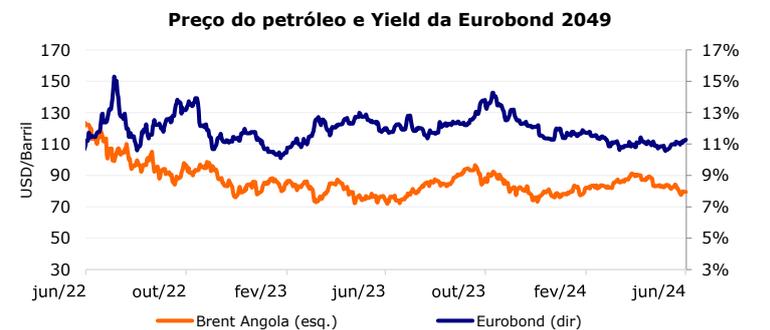
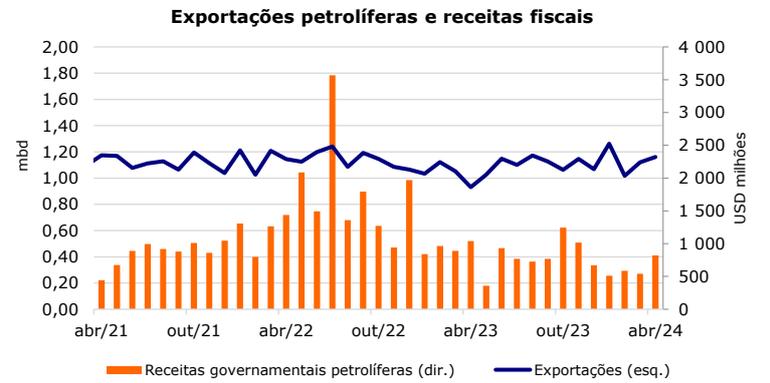
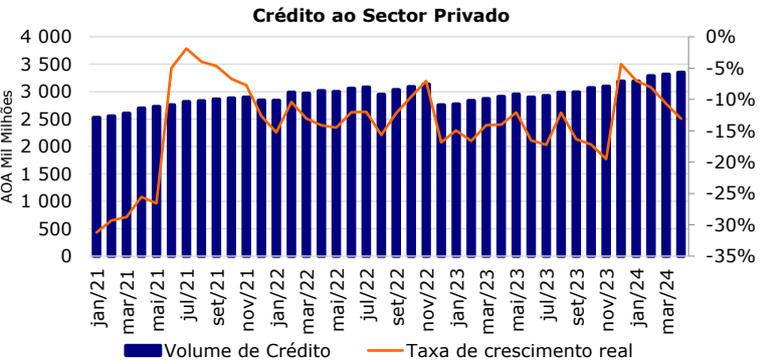
*INE ; **Previsão BFA

Rating soberano

Agência	Rating	Outlook	Última alteração
Fitch	B-	Estável	26-06-2023
Moody's	B3	Positivo	20-10-2022
Standard & Poor's	B-	Estável	04-02-2022

Mercado cambial e monetário*

	07-06-2024	7 dias (%)	Varição YTD (%)	12 meses (%)
LUIBOR O/N	24,18%	0,80%	19,64%	9,88%
USD/AOA	852,5	0,03%	2,86%	34,24%
AOA/USD	0,00117	-0,03%	-2,78%	-25,51%
EUR/AOA	929,0	0,45%	1,42%	35,95%
EUR/USD	1,080	-0,43%	-2,16%	0,18%
USD/ZAR	18,90	0,59%	2,95%	0,36%



A informação contida neste documento foi obtida de fontes consideradas fiáveis, mas a sua precisão não pode ser totalmente garantida. As recomendações destinam-se exclusivamente a uso interno, podendo ser alteradas sem aviso prévio. As opiniões expressas são da inteira responsabilidade dos seus autores, reflectindo apenas os seus pontos de vista e podendo não coincidir com a posição do BFA nos mercados referidos. O BFA, ou qualquer afiliada, na pessoa dos seus colaboradores, não se responsabiliza por qualquer perda, directa ou potencial, resultante da utilização desta publicação ou seus conteúdos. O BFA e seus colaboradores poderão deter posições em qualquer activo mencionado nesta publicação. A reprodução de parte ou totalidade desta publicação é permitida, sujeita a indicação da fonte.